

O FAZER DA PSICOLOGIA NAS DELEGACIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lucas dos Reis Oliveira Silva¹; Marcela Dias de Moraes¹; Paulo José Rosa Scarcela¹;
Vitória Lopes Santos¹; Leila Lúcia Gusmão²

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna, Montes Claros-MG.

²Professora da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna, Montes Claros-MG.

Objetivo: realizar escuta e acolhimento na modalidade de plantão psicológico dentro da instituição, além de associar os fatores estudados em torno de preconceito e desigualdade social com os casos acompanhados na delegacia. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência de caráter qualitativo, descritivo e transversal, desenvolvido por acadêmicos de psicologia, em uma Delegacia de Polícia Civil- em Montes Claros- MG. O estágio em Psicologia Jurídica constou com quatro encontros semanais, com a realização de busca ativa, acolhimento às pessoas no cenário carcerário e escuta, possibilitando, assim, uma melhor compreensão sobre a atuação do psicólogo nessa modalidade de plantão psicológico, sob a supervisão da preceptora e Psicóloga responsável. **Resultados:** o estágio possibilitou a construção de conhecimento teórico-prático, contando com observação comportamental, escuta qualificada livre de preconceito e atendimento humanizado. **Conclusão:** percebe-se o quão necessária é a atuação do profissional psicólogo dentro do ambiente carcerário para possibilitar acolhimento e possibilidade de fala aos encarcerados.

Palavras-chave: Psicologia. Cárcere. Acolhimento.